



## PREFÁCIO MOÇAMBIQUE

A parceria entre a Revista Integrativa em Inovações Tecnológicas nas Ciências da Saúde (REVISE) e a Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) tornou possível a publicação da presente edição da revista. Os artigos selecionados para esta edição resultam de um evento acadêmico e científico realizado em setembro de 2019 nomeadamente o “I Encontro Nacional de Pesquisa em Psicologia”, o “II Encontro Nacional de Pesquisa em Educação” que incluiu o “I Simpósio de Desenvolvimento e Educação de Infância”.

A FACED/UEM tem como principal missão a formação de profissionais de Educação e Psicologia, realização de estudos científicos e prestação de serviços específicos que contribuam para a melhoria das práticas nas comunidades, organizações e instituições educativas, e na formulação de políticas educativas. Como uma unidade acadêmica/orgânica da UEM, a FACED pretende ser um ator relevante na produção científica nacional nos campos da Educação e Psicologia que contribuam para o desenvolvimento do País.

O desafio de ser protagonista relevante impõe à FACED a necessidade de estar na dianteira do debate nacional no campo da Psicologia e Educação com uma produção científica significativa, capaz de informar as políticas públicas para a promoção da pessoa humana e do seu bem-estar. Para isso, a FACED quer chamar a si a responsabilidade de sistematizar e divulgar o conhecimento nos campos de seu domínio produzido por pesquisadores da área de Psicologia e Educação, através de eventos científicos e debates acadêmicos.

Semelhantemente, frente a necessidade de mais ferramentas de divulgação do conhecimento técnico-científico sobre temas que avancem em inovações sociais na saúde e educação, a REVISE visa promover uma visão dialógica e integrativa entre os diferentes campos do conhecimento que transitam entre a educação e a saúde.

Ao leitor, é importante esclarecer que são notáveis as variações linguísticas entre os diferentes artigos aqui publicados, fato que se deve à influência que o português de Moçambique sofreu das multilíngues faladas nesse país de África com forte influência das línguas de origem Bantu, asiáticas (povos que tiveram contato com o país antes mesmo da presença colonial portuguesa).

Reconhecemos que em uma revisão ou harmonização da língua em textos científicos é necessária, mas para este conjunto de artigos achamos conveniente manter a originalidade na qual os autores expressam o seu pensamento para evitar o prejuízo de distorcer o pensamento e ideia que estes pretendem transmitir.

Augusto Joaquim Guambe, UEM

Octávio José Zimbico, UEM

Jacob Eduardo Xerinda, UEM